BOA ESPERANCA DO IGUACU

MINEROPAR

Minerais do Paraná S.A.

MINEROPAR
Minerais do Paraná S/A

GOVERNO DO ESTADO
PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
Jaime Lerner
Governador

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Cásio Taniguchi

MINERAIS DO PARANÁ S/A - MINEROPAR
José Antonio Zem
Diretor Presidente

Luís Tadeu Cava
Diretor Técnico

Noé Vieira dos Santos
Diretor Administrativo Financeiro

INDICAÇÕES DA GEOLOGIA PARA O PLANEJAMENTO PROGRAMA GEOLOGIA APLICADA AO PLANEJAMENTO MUNICIPAL

Coordenação
Geólogo Sérgio Maurus Ribas

Equipe Executora
Geólogo Adão de Souza Cruz
Geólogo Luciano Cordeiro de Loyola
Geólogo Luís Marcelo de Oliveira
Geólogo Sérgio Maurus Ribas

Colaboração
Técnico em Mineração Miguel Ângelo Moretti
Técnico em Geologia Roberto Eustáquio dos Anjos Santiago

Apoio
Prospector Jeremias Justo de Almeida

BOA ESPERANÇA DO IGUAÇU

A cidade está sobre solos oriundos do basalto. É circundada por morros e declives cujo solo é litossolo com muitos blocos. Esta característica, levará que a cidade se crescer fora de seus limites atuais, o faça em direção a região do conjunto habitacional, por exemplo. Porém, fica claro que existem ainda muitos espaços vazios nos atuais limites.

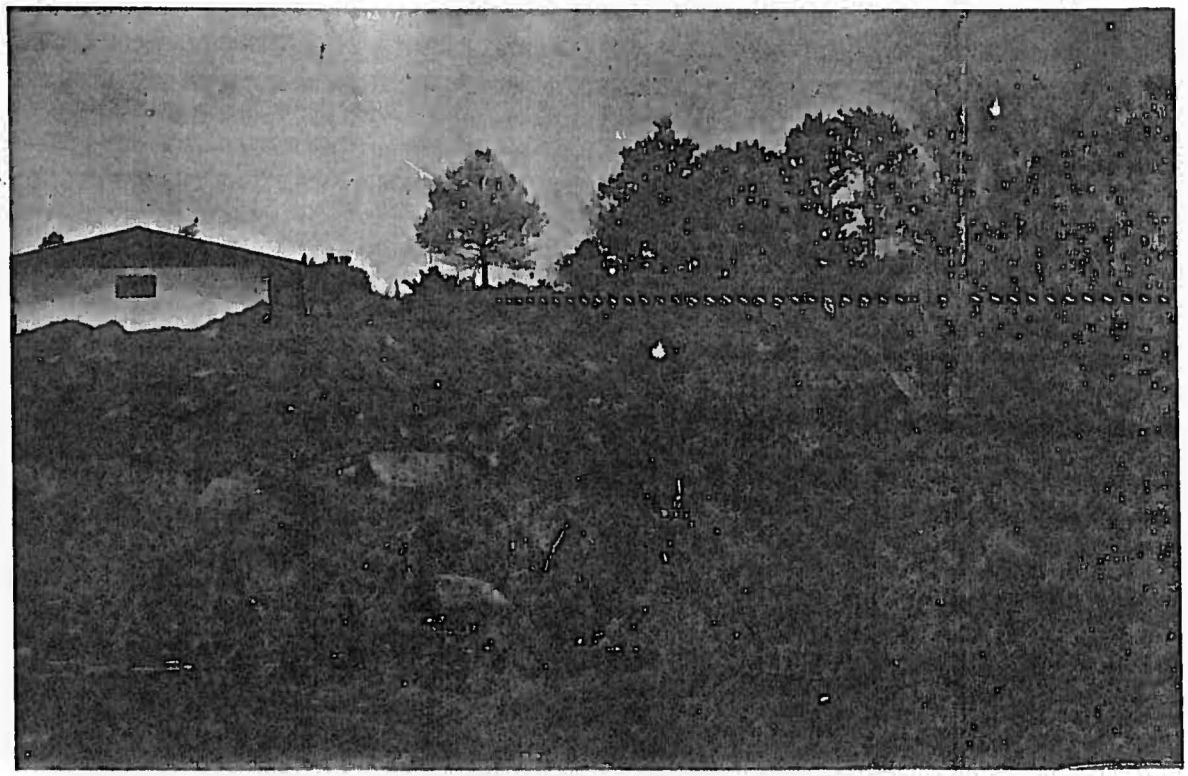


Foto 1 - Entre as ruas M e A, exemplo da quantidade grande de blocos no litossolo.

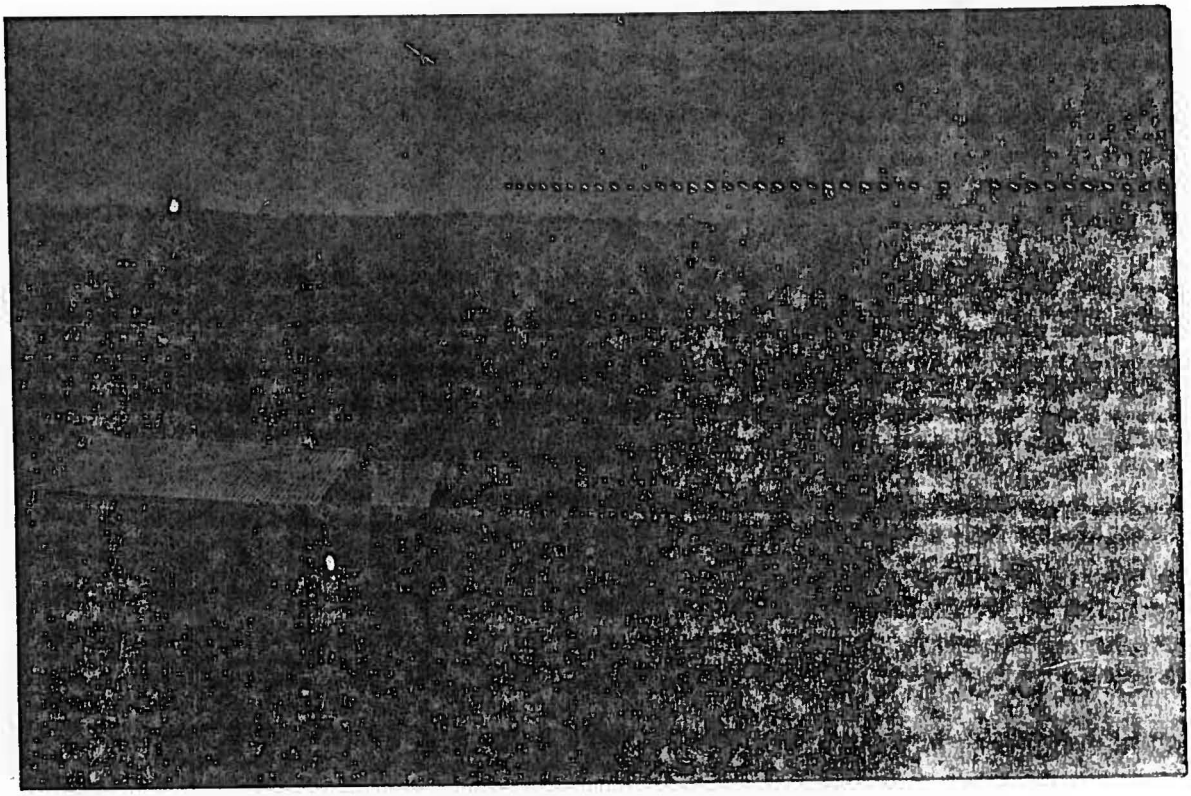


Foto 2 - Na parte mais alta da rua, o litossolo, mais para baixo o latossolo e, já fora da rua a várzea.

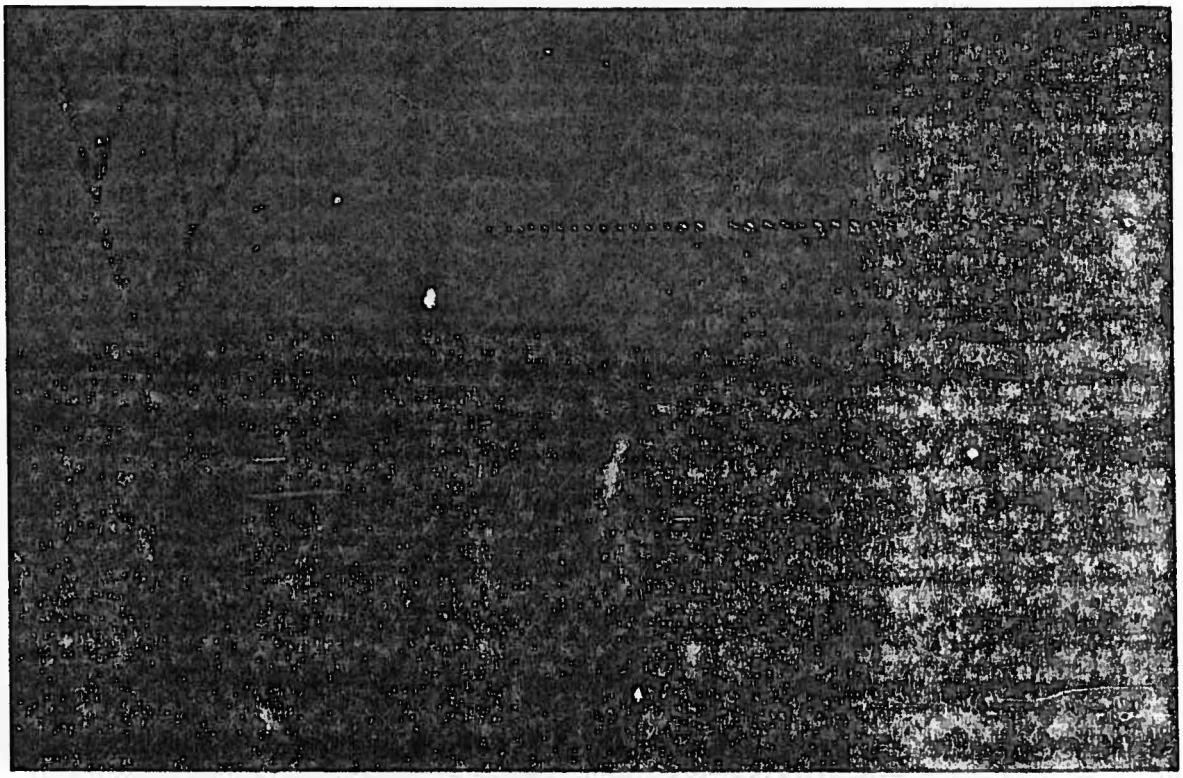


Foto 3 - A parte final da cidade e o conjunto habitacional.

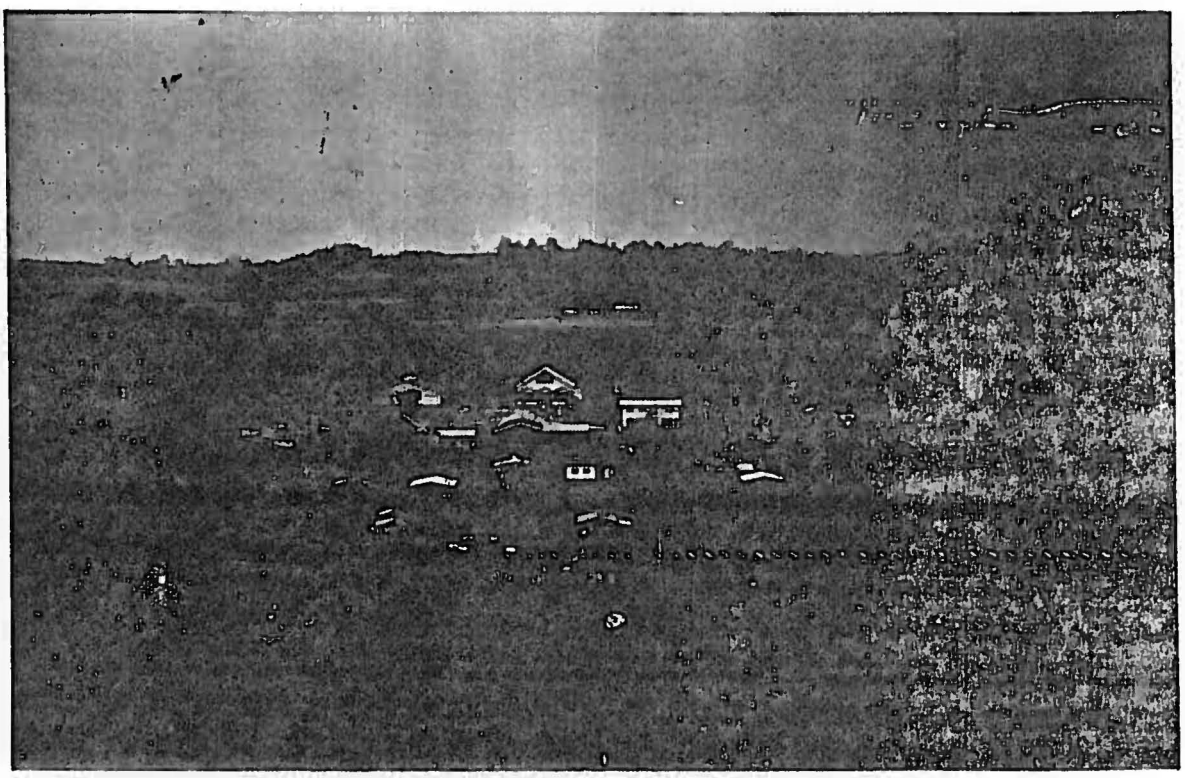
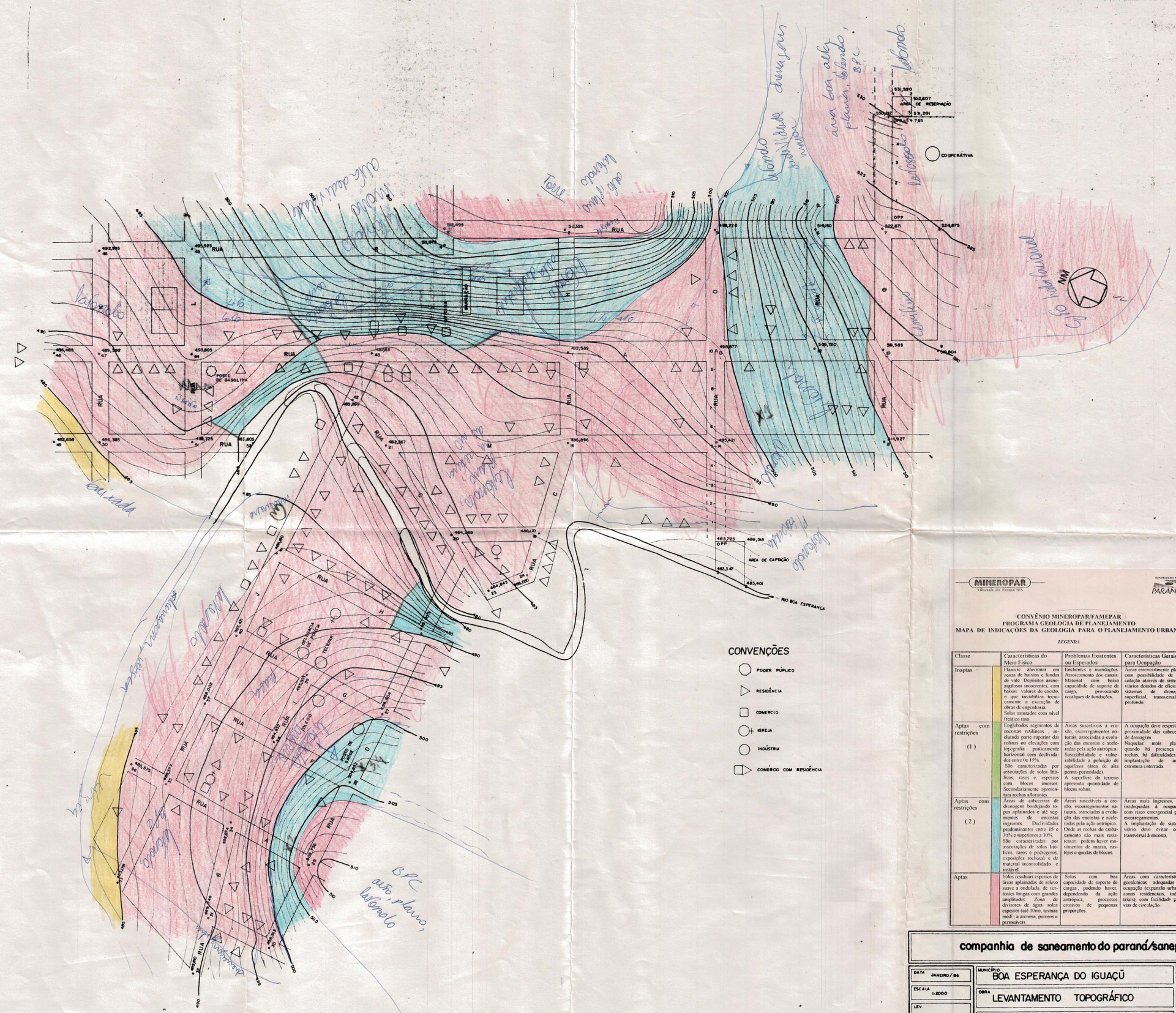


Foto 4 - A cidade vista do alto. Onde foi construída a igreja e outros prédios, o terreno teve que ser aplainado.



CONVENÇÕES

- PODER PÚPLICO
- RESIDÊNCIA
- COMERCIO
- IGREJA
- INDÚSTRIA
- COMÉRCIO COM RESIDÊNCIA

MINEROPAR
Minerais do Paraná S/A

GOVERNO DO ESTADO PARANÁ

CONVÊNIO MINEROPAR/FAMEPAR
PROGRAMA GEOLOGIA DE PLANEJAMENTO
MAPA DE INDICAÇÕES DA GEOLOGIA PARA O PLANEJAMENTO URBANO

LEGENDA

Classe	Características do Meio Físico	Problemas Existentes ou Esperados	Características Gerais para Ocupação
Inaptas	Planícies aluvionar em zonas de baixos e fundos de vale. Depósitos areno-argilosos incoerentes, com baixos valores de coesão, o que inviabiliza tecnicamente a execução de obras de engenharia. Solos saturados com nível freático raso.	Enchentes e inundações. Assoreamento dos canais. Material com baixa capacidade de suporte de carga, provocando recalques de fundações.	Áreas essencialmente planas com possibilidade de circulação através de sistemas viários dotados de eficientes sistemas de drenagem superficial, transversal e profundo.
Aptas com restrições (1)	Englobados segmentos de encostas retilíneas, incluindo parte superior das colinas ou elevações com topografia praticamente horizontal com declividades entre 0e 15%. São caracterizadas por associações de solos litólicos, raros e, espessos com blocos imersos. Secundariamente apresentam rochas aflorantes	Áreas suscetíveis a erosão, escorregamentos naturais, associadas a evolução das encostas e acelerradas pela ação antrópica. Suscetibilidade e vulnerabilidade a poluição de aquíferos (área de alta permo-porosidade). A superfície do terreno apresenta quantidade de blocos soltos.	A ocupação deve respeitar a proximidade das cabeceiras de drenagem. Naqueles mais planas, quando há presença de rochas, há dificuldades na implantação de infra-estrutura enterrada.
Aptas com restrições (2)	Áreas de cabeceiras de drenagem bordejando topos aplainados e até segmentos de encostas ingremes. Declividades predominantes entre 15 e 30% e superiores a 30%. São caracterizadas por associações de solos litólicos, rasos e pedregosos, exposições rochosas e de material inconsolidado e instável.	Áreas suscetíveis a erosão, escorregamentos naturais, associadas a evolução das encostas e zeelerradas pela ação antrópica. Onde as rochas do embasamento são mais resistentes podem haver movimentos de massa, rastejos e quedas de blocos.	Áreas mais íngremes, são inadequadas à ocupação, com risco emergencial para escorregamentos. A implantação de sistema vário deve evitar corte transversal à encosta,
Aptas	Solos residuais espessos de áreas aplainadas de relevo suave a ondulado, de vertentes longas com grandes amplitudes. Zona de divisores de água solos espessos (até 10m), textura média a arenosa, porosos e permeáveis.	Solos com boa capacidade de suporte de cargas, podendo haver, dependendo da ação antrópica, processos erosivos de pequenas proporções.	Áreas com características geotécnicas adequadas à ocupação (expansão urbana, zonas residenciais, industriais), com facilidade para vias de circulação.

companhia de saneamento do paraná/sanepar

DATA JANEIRO/86	MUNICÍPIO BOA ESPERANÇA DO IGUAÇÜ	REVISÃO	
ESCALA 1:2000	OBRA LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO	DATA	
LEV.		VISTO	
DES.	LEVANTAMENTO ALTIMÉTRICO CADASTRAL	Nº 01	15.5044
REVISÃO			

COTA MIL ENGENHEIROS AGRIMENSORES

RESPONSÁVEL TÉCNICO
GILBERTO BARBOSA
ENG. AGRIM.
CRE 944 D/PR